

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

## **VISÃO DOS ALUNOS SOBRE O SEMINÁRIO INTEGRADO NUMA TURMA DE 1º ANO DO ENSINO MÉDIO<sup>1</sup>**

**Francieli Peripolli<sup>2</sup>, Aline Giovana Finger<sup>3</sup>, Maria Cristina Pansera De Araújo<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Pesquisa de Iniciação Científica, Departamento de Ciência da Vida, pertencente ao Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação em Ciência – GIPEC

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Ciências Biológicas, bolsista PROBIC-FAPERGS, francieli.peripolli@hotmail.com

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Ciências Biológicas, bolsista PIBIC-CNPq, aline.finger@hotmail.com

<sup>4</sup> Professora doutora do Departamento de Ciência da Vida, Orientadora, pansera@unijui.edu.br

### **Introdução**

Plano do Governo do Estado do Rio Grande do Sul (2011-2014) o ensino médio passou por uma reestruturação resultando o ensino médio politécnico, visando melhorias no currículo sendo desenvolvido o Seminário Integrado com tempo para aula e para a pesquisa, aumentando a carga horaria e contemplando quatro áreas: linguagens, matemática, ciências humanas e ciências da natureza e as respectivas tecnologias, com base na proposta do Enem. Conforme Ferreira (p.190) traz que repensar o Ensino Médio significa pensar propostas curriculares que contemplem o acesso ao conhecimento e à escola e a permanência com aprendizagem que resulte na inserção social e produtiva dos sujeitos, ou seja, o exercício pleno da cidadania.

A pesquisa realizada em sala de aula está fundamentada naquilo que o aluno traz de seu cotidiano, instigando novos diálogos entre aluno e professor para a busca do conhecimento, reunindo as informações e recriando significados, além dos conteúdos tradicionais ensinados em sala de aula de maneira interdisciplinar e dialogada nas demais áreas do conhecimento. Conforme Faure (1992, p. 65), a interdisciplinaridade pode ser compreendida como uma integração progressiva dos sistemas conceituais. Trata-se de articular diversas disciplinas entre si por ocasião de um trabalho sobre o mesmo objeto que constitui o vetor de questionamento.

Com o Seminário Integrado (SI) que articula as aulas de maneira que professores e alunos mantenham o questionamento, o diálogo sobre o que está sendo estudado. Os alunos tem espaço para desenvolver a pesquisa com o auxílio dos professores. Ainda para Ferreira (p.195), o SI articula tempos e espaços de planejamento, envolvendo professores e alunos na execução e acompanhamento de projetos.

Parte do projeto A Pesquisa como Processo de Articulação Curricular e Desenvolvimento Sociocognitivo de Estudantes e Profissional de Professores no Ensino Médio, este trabalho teve como objetivo ver como os alunos realizaram e quais as compreensões conceituais foram produzidas com o desenvolvimento do Seminário Integrado.

### **Metodologia**

O contato com a escola estadual do município de Ijuí foi feito pelas bolsistas, sendo realizado o questionário junto com a apresentação na Amostra do Seminário Integrado. O questionário continha 14 perguntas descritivas em relação à compreensão dos alunos em relação ao Seminário Integrado

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

durante esse tempo e 20 alunos participaram do questionário. Do total de questões, apresento neste artigo, sete delas, que foram respondidas pelos alunos do 1º ano do Ensino Médio.

As respostas analisadas referem-se as seguintes perguntas: 7) Quanto a atribuição de nota qual a porcentagem que o professor atribui para estas pesquisas? 8) Quanto você atribuiria a um trabalho de pesquisa realizado por você, lembrando de sua dedicação, empenho em realizar? Por quê? 9) Como você costuma realizar a pesquisa, a que fatores você atribui a sua escolha? 10) No aproveitamento em termos de aprendizagem você acha os trabalhos de pesquisa escolar: Importante, por que? Servem mais para elevar a nota? Tem importância média? 11) Os professores ao solicitarem trabalhos de pesquisa dão Descreva o motivo da escolha? 12) Após produzir o trabalho de pesquisa e entrega-lo, o professor solicita que: Diga o motivo da escolha. 13) Descreva o que você acha que poderia melhorar nos trabalhos de pesquisa escolar na sua escola? 14) Quais recursos você utiliza na realização de sua pesquisa escolar?

Para garantir a privacidade dos participantes, e o sigilo dos dados, todos autorizaram o uso dos dados obtidos no estudo para análises, sistematização e publicação em eventos ou periódicos científicos da área. Os dados qualitativos foram analisados, via análise textual discursiva, (ATD MORAES & GALIAZZI, 2011) primeiro passo de análise é a desconstrução dos textos e reorganização em unidades de análise, as quais também são denominadas de unidades de significados ou de sentidos as quais são identificadas por uma ou mais leitura do corpus. Uma análise rigorosa supõe sempre uma leitura cuidadosa, aprofundada e pormenorizada dos materiais do corpus, garantindo-se no mesmo movimento a separação e o isolamento de cada fração significativa e uma impregnação intensa com os fenômenos investigados (p.22) e alguns deles são apresentados e analisados neste texto.

#### Resultados e Discussão

Quando perguntado para os alunos de quanto eles atribuiriam a um trabalho de pesquisa realizado por você, lembrando-se de sua dedicação, empenho em realizar: até 25 pontos ninguém escolheu; de 25 a 50 pontos teve nove alunos e 75 ou mais teve onze alunos. E na justificativa porque investi muito tempo para a realização de um ótimo trabalho, para recompensar o esforço para realiza-lo, pela boa apresentação, pelo empenho na construção do trabalho e na apresentação, porque muitas vezes o trabalho não é muito simples de ser realizado, trabalho ficou muito bom, todo mundo se esforçou na pesquisa, faltou mais capricho na maquete, consegui passar para os colegas o que eu queria.

Com a realização da pesquisa do SI, os alunos tem nota atribuída ao trabalho realizado, fazendo parte da avaliação durante o ano letivo. Conforme o Seduc RS (2011, p.19)

A avaliação emancipatória como eixo desta proposta curricular reafirma a opção por práticas democráticas em todas as instâncias das políticas educacionais. A escola é o espaço privilegiado para a aprendizagem dessas práticas, uma vez que tem o compromisso com o desenvolvimento de capacidades e habilidades humanas para a participação social e cidadã de seus alunos.

Ainda o Regimento (2012, p.11) aponta a necessidade de diagnosticar avanços e entraves, para intervir, agir, problematizar e redefinir rumos a serem percorridos. Propicia a mudança e a transformação.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

Quando questionados de como eles costumam realizar a pesquisa obtivemos: 18 alunos responderam seriedade e interesse, um aluno respondeu media seriedade; pouca seriedade ninguém escolheu e um aluno não respondeu. A que fatores você atribui a sua escolha? Dos que responderam: porque tenho distração, ao empenho na construção do mesmo, tento explicar o máximo para o publico, ajudar no trabalho realizado, sempre pego serio no trabalho, para fazer um trabalho bem feito, com interesse você sabe se portar e como responder as perguntas do seu trabalho, curiosidade e disposição, dedicação, esforço, interesse e sete alunos não justificaram.

Quando os alunos são instigados para a pesquisa despertam o interesse pela aprendizagem. A proposta da Seduc RS (2011, p.21) afirma que a garantia da construção de novos conhecimentos, a partir da articulação da análise de seus resultados com o acúmulo científico das áreas de conhecimento, para dar conta da necessidade ou realidade a ser transformada.

Quanto ao aproveitamento em termos de aprendizagem você acha os trabalhos de pesquisa escolar: 16 alunos acham importante, porque: expande o conhecimento, ajuda no aprendizado, nota no semestre, ensina sobre o tema pesquisado, adquirindo novos conhecimentos, para o futuro, ponto de vista dos professores e pesquisadores, novos assuntos e diferentes opiniões. Um aluno tem importância media porque não ajuda nas áreas e três alunos servem mais para elevar a nota: um elemento a ser somado com as notas e ajuda a melhorar a nota em matérias que estamos com dificuldades e dois alunos não justificaram sua escolha.

Como o texto da Seduc RS (2011) apresenta a pesquisa é o processo que, integrado ao cotidiano da escola, garante a apropriação adequada da realidade, assim como projeta possibilidades de intervenção. Alia o caráter social ao protagonismo dos sujeitos pesquisadores.

Também Almeida (2013, p. 1) afirma que a levar em conta a necessidade de preparar os jovens para enfrentar as exigências da sociedade atual, em que a velocidade dos avanços científicos e tecnológicos é muito rápida.

Quando os professores ao solicitam trabalhos de pesquisa eles dão, os alunos responderam que a orientação precisa sobre os temas e a natureza do trabalho, algumas instruções básicas sobre o desenvolvimento do tema, apenas temas e deixa os estudantes para desenvolverem e um aluno não respondeu. E para o motivo da escolha: melhor entendimento, os professores dão o tema e falam para fazer o trabalho bem completo, mostram o correto e explicando o acervo do trabalho e nos acompanham no desenvolvimento e nós procuramos as instruções sobre o tema abordado.

Em Seduc (2011, p.23), os Seminários Integrados constituem-se em espaços planejados, integrados por professores e alunos, a serem realizados desde o primeiro ano e em complexidade crescente. Organizam o planejamento, a execução e a avaliação de todo o projeto político-pedagógico, de forma coletiva, incentivando a cooperação, a solidariedade e o protagonismo do jovem adulto.

Conforme Maldaner (1999) o professor, em interação com os seus alunos e com base nos conhecimentos já estabelecidos pelas diversas ciências, pode efetivamente produzir, criar e recriar conhecimentos próprios da atividade discente e docente.

Após produzir o trabalho de pesquisa e entrega-lo, o professor solicita que: 17 alunos responderam que apresentam o trabalho para os colegas, sete alunos responderam deles faz orientação e observações importantes para que possa melhorar e três alunos responderam deles fazem leitura e atribui a nota. O motivo dessa escolha é aprender melhor a falar em grupo e conhecimento de

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

apresentação, melhorar o trabalho, depois da entrega do trabalho é atribuído a nota e fazem orientações, corrigindo para melhorar.

Os benefícios trazidos para os alunos que participam do SI melhoram o seu desempenho em publico e ainda ajuda na nota e os professores ajudam no que pode ser melhorado ajudando assim nos próximos. Conforme Souza e Gitahy (p.19), a pesquisa escolar é um dos caminhos pelos quais os alunos irá se aproximar da área de produção de conhecimento e, esse canal de ligação entre pesquisa e conhecimento deve ser conduzido pelo professor.

Saviani (2007, p. 160) trata-se, agora, de explicitar como o conhecimento, isto é, como a ciência, potência espiritual, se converte em potência material no processo de produção. Tal explicitação deve envolver o domínio não apenas teórico, mas também prático sobre o modo como o saber se articula com o processo produtivo.

Quanto ao que poderia melhorar nos trabalhos de pesquisa escolar na sua escola, os alunos responderam que: não sei, os trabalhos estão bons assim. O espaço para as apresentações, na sala de leitura, não deixam as pessoas tocarem nos trabalhos, os temas e as quantidades, que no caso poderia ser maior, ajuda muito nos temas e trabalhos, temas diferentes, as pesquisas são poucas, porque muitas vezes precisamos de internet e como não temos professores para acompanhar no laboratório, não podemos usar, o espaço para as apresentações, fazer mais trabalhos e um aluno não respondeu.

Quanto aos recursos utilizados na realização de sua pesquisa escolar utilizam internet, livros, biblioteca, pesquisa com outros professores da área, laboratório de pesquisa.

Ainda Souza e Gitahy (2010, p.25) incentivam a pesquisa para desenvolver no aluno o hábito de pensar, refletir, questionar e argumentar usando recurso tecnológico é fundamental para que a principal função da internet seja a de objeto de estudo. Ainda afirmam que a troca de informações e a interatividade entre estudantes e pesquisadores por meio de redes informáticas favorece o desenvolvimento de pesquisas científicas facilitadas pelo acesso rápido e fácil de adquirir informações, dados estatísticos atualizados.

#### Conclusões

Com o Seminário Integrado percebemos o interesse e o envolvimento dos alunos no desenvolvimento da pesquisa com seriedade, comprometimento, empenho, esforço na construção com os temas propostos, ajudando na nota durante o ano, expandindo o conhecimento com novos assuntos, promovendo o gosto pela e a busca de novas informações e assim com dialogo com as demais áreas tendo diferentes opiniões.

Assim, a apresentação da pesquisa e seus resultados ajudam na sua desenvoltura com o publico e passar o conhecimento para os demais colegas e professores, que estão sempre para ajudar e acompanhar as pesquisas enriquecendo sua aprendizagem.

Com os recursos espaço que estão disponíveis na escola para realizarem a pesquisa, com livros e internet os alunos têm mais acesso a informações e complementar o que já sabem, contribuindo para o seu crescimento.

Palavras-chave: educação, politécnico, pesquisa.

Agradecimentos: Agradecimentos a FAPERGS e ao Gipec-Unijuí.

Referências bibliográficas

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

ALMEIDA, Cristiane de. O Ensino Politécnico no Ensino Médio: Algumas Contribuições. In: XXI Seminário de Iniciação Científica, XVIII Jornada de Pesquisa, XIV Jornada de Extensão, III Amostra de Iniciação Júnior e III Seminário de Inovação e Tecnologia, 2013.

FAURE, Guy Olivier. A constituição da Interdisciplinaridade: Barreiras Institucionais e Intelectuais. Revista Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 108: pg. 61/68, janeiro-março, 1992.

FERREIRA, Vera Maria. Ensino Médio Politécnico: mudança de paradigmas. In: Reestruturação do ensino médio: pressupostos teóricos e desafios da prática / organização Jose Clovis de Azevedo, Jonas Tarcísio Reis. 1. ed. — São Paulo : Fundação Santillana, 2013.

MALDANER, Otavio Aloisio. A pesquisa como perspectiva de formação continuada do professor de química. Quím. Nova vol. 22 n. 2 São Paulo. Mar./Apr. 1999.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Carmo do Maria. Análise Textual Discursiva. Ijuí. Ed: Unijuí. 2ª edição, 224 p. 2011.

RIO GRANDE DO SUL – Secretaria de Estado da Educação. Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio – 2011-2014.

RIO GRANDE DO SUL – Secretaria de Estado da Educação. Regimento Referência das Escolas de Ensino Médio Politécnico da Rede Estadual, 2012.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação v. 12 n. 34 jan./abr. 2007.

SOUZA, Janice Zanon Piacentini de; GITAHY, Raquel Rosan Christino. O Uso da Internet como Recurso para Pesquisa. Interface da Educação Paranaíba v. 1 n. 1 p. 20-31 2010.